

AGILIDADE E IDADE CRONOLÓGICA EM JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL

Felipe M. Carvalho, Tiago V. Braz, Heleno da Silva Jr., Alan B. Costa, Leonardo M. Maran, Marcos C. Braga, Miguel de Arruda
UNICAMP-CAMPINAS/SP – BRASIL
felmoniz@yahoo.com.br

Introdução: Para Pontes (2006), quando consideramos os diversos métodos e programas de exercícios físicos, os esportes coletivos, principalmente o futebol, vêm se destacando tanto pelo caráter popular, quanto pelos aspectos benéficos proporcionados na aptidão física, sobretudo devido a sua prática implicar na execução de exercícios intermitentes, de intensidade variável e envolvendo atividades aeróbias e anaeróbias. Dentro das ações que são realizadas neste esporte, a agilidade está presente em vários momentos, portanto, se torna comum a identificação desta capacidade física. Somando-se a isto, encontra-se a necessidade de relacioná-la a idade cronológica, principalmente quando seus praticantes são jovens. **Objetivo:** Relacionar a agilidade com a idade cronológica em jovens praticantes de futebol. **Metodologia:** Participaram da pesquisa 432 jovens praticantes de futebol com idade entre 6 e 16 anos, freqüentadores regulares das aulas do projeto “Viva o Esporte” da prefeitura municipal de Poços de Caldas, estado de Minas Gerais. A agilidade foi medida através da corrida alternada de 9,14 metros, utilizando 2 blocos de madeira posicionados de acordo com Aahpherd (1984). Utilizou-se cones demarcatórios e um cronômetro da marca TIMEX (Brasil). Para análise estatística foram realizadas medidas descritivas de média e desvio padrão, freqüência absoluta (fi), relativa (fr), percentual pi(%) e acumulada (fa) para a amostra utilizada. **Resultados:** Em seguida, nas tabelas abaixo:

<i>Freqüências da amostra utilizada</i>				
	fi	fr	pi(%)	fa
6 - 7 anos	11	0,025463	2,5	2,5
7 - 8 anos	28	0,064815	6,5	9,0
8 - 9 anos	48	0,111111	11,1	20,1
9 - 10 anos	54	0,125	12,5	32,6
10 -11 anos	70	0,162037	16,2	48,8
11 - 12 anos	67	0,155093	15,5	64,3
12 - 13 anos	58	0,134259	13,4	77,7
13 - 14 anos	55	0,127315	12,7	90,5
14 - 15 anos	22	0,050926	5,1	95,6
15 - 16 anos	19	0,043981	4,4	100,0
Total	432	1	100,0	

<i>Agilidade (s) e IC</i>		
	\bar{X}	DP
6 - 7 anos	13,58	1,0
7 - 8 anos	13,36	1,1
8 - 9 anos	13,01	1,0
9 - 10 anos	12,48	0,9
10 -11 anos	12,17	0,9
11 - 12 anos	11,96	0,9
12 - 13 anos	12,00	1,1
13 - 14 anos	11,60	0,8
14 - 15 anos	11,56	0,7
15 - 16 anos	11,02	0,6

Segundo Bohme (1999), a evolução do desempenho motor em crianças e adolescentes está fortemente associada aos processos de crescimento e maturação. Devido a essa relação de interdependência, na avaliação do desempenho motor, devem ser considerados os aspectos do crescimento físico e as idades cronológica e biológica. Quando considerou-se a idade cronológica dos sujeitos desta pesquisa com os níveis de agilidade encontrados notou-se que existe esta interdependência citada anteriormente. Com o aumento da idade cronológica os valores médios do teste de agilidade tendem a diminuir, exceto dos 12 para os 13 anos, onde foram encontrados valores médios maiores do que os 11 para os 12 anos. Esta diferença foi de 0,3 %, mostrando a semelhança entre as idades citadas. A melhora no teste de agilidade tende a ser maior a partir dos 12/13 anos, ocorrendo diferença de 8,1% dos quando relacionou-se com a faixa etária dos 15/16 anos. Recentemente, Novaes, Santana e Afonso (2007) analisaram jovens praticantes de futebol de escolinhas sem fim de rendimento e constaram valores médios de $10,61 \pm 0,46$ em 21 sujeitos ($\bar{X} = 14,9$ anos), valores estes que podem ser considerados bem melhores que os aqui encontrados para a idade em questão. **Conclusão:** Conclui-se que os sujeitos com idade cronológica mais avançada conseguiram resultados superiores para o teste de agilidade e isto ocorre de maneira crescente entre as idades em questão, exceto dos 11 para os 12 anos.